

## A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA REDUÇÃO DE INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS

### THE IMPORTANCE OF PRIMARY CARE IN REDUCING HOSPITALIZATIONS FOR CHRONIC RESPIRATORY DISEASES

Beatriz Pires Carcute<sup>1</sup>

Giovanna Veronez Tierno<sup>2</sup>

Amanda Queiroz de Sousa<sup>2</sup>

Alessandro Magno Teixeira Imbrozio<sup>2</sup>

Helen Rosa Magalhães Silva<sup>2</sup>

Fernanda Ramos Barbosa de Oliveira<sup>2</sup>

A Atenção Primária à Saúde (APS) possui um papel fundamental na saúde respiratória, englobando aspectos como: prevenção, promoção de saúde, diagnóstico precoce e tratamento. Além disso, é de grande importância no monitoramento de Doenças Respiratórias Crônicas (DRC), como asma e DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica). Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre o papel da atenção primária em casos de doenças respiratórias crônicas, analisando e discutindo os impactos na redução de internações. Foi realizada uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa, nas plataformas Scielo, PubMed e Google Acadêmico, nos anos de 2010 a 2023, na língua portuguesa, utilizando os descritores "atenção primária", "doenças respiratórias", "redução" e "internações". As doenças respiratórias crônicas englobam vias aéreas inferiores e superiores, sendo a asma, rinite alérgica e a DPOC as mais comuns. São responsáveis por 42 bilhões de mortes anuais no mundo. Logo, é impreterível a utilização da Saúde da Família para o manejo dos casos leves e moderados das DRC's. As Unidades Básicas de Saúde, por operarem junto das famílias da macroárea, conseguem estar de perto para realizar as técnicas de prevenção e possível diagnóstico precoce, permitindo maior controle dos sintomas e o aumento na qualidade de vida. Diante disso, a APS apresenta recursos de prevenção como vacinação e orientações básicas, além de mecanismos de rastreio de possíveis DRC's, solicitações de exames e referências para especialistas, possibilitando um atendimento integral ao paciente. Dessa forma, as

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, [pirescarcute@academico.unifimes.edu.br](mailto:pirescarcute@academico.unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade.

consequências de não se investir na APS são extremamente dispendiosas e infundamentadas, uma vez que tais repercussões envolvem um elevado número de internações desnecessárias, alta morbidade, visitas frequentes a serviços de urgência, além da sobrecarga do sistema de saúde, já que muitos problemas podem e são resolvidos na primeira linha de atenção à saúde. Considerando que, atualmente, as Doenças Respiratórias Crônicas traduzem uma prevalência nas problemáticas de saúde mundialmente, é necessário que a atenção primária, por ser frequentemente o primeiro contato com tais patologias, esteja devidamente planejada para rastrear, identificar sinais precoces e orientar sobre a prevenção das DRC's, utilizando de suas técnicas para reduzir a morbimortalidade dessas enfermidades.

**Palavras-chave:** Doenças Respiratórias Crônicas. Atenção Primária à Saúde. Morbimortalidade. Internações

**Keywords:** Chronic Respiratory Diseases. Primary Health Care. Morbidity and Mortality. Admissions.